

Seção: Políticas Públicas/Áreas Protegidas/Uso da Terra

ANÁLISE DA FRAGMENTAÇÃO DE HABITATS EM MUNICÍPIOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIJUCAS E MUNICÍPIOS CONEXOS À REBIO CANELA PRETA – SC

Daniela Granato de SOUZA (1)

Oscar Benigno IZA (2)

A análise da fragmentação de habitats contribui para a eficácia de ações que evitem a perda significativa de áreas conservadas e ricas em biodiversidade. Hoje se sabe que os municípios integrantes e contíguos à Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas possuem ainda bons remanescentes florestais em estádios conservados e que essa região conta ainda com a presença da REBio da Canela Preta, uma importante fonte de biodiversidade, abrigando a espécie *Ocotea catharinensis*. No entanto, essa região registrou grande perda da cobertura florestal, 121,45 hectares em cinco anos ocorridos de forma aleatória. Mais de 50% das florestas encontrava-se em estádios conservados. A maior causa dessa fragmentação pode ser atribuída aos reflorestamentos com espécie exótica de *Eucalyptus* sp., atingindo 74,4% do total de áreas desmatadas. Os reflorestamentos têm em média tamanhos pequenos, comprovando ser a opção econômica tanto de grandes proprietários quanto pequenos produtores rurais. Outro fator preocupante é o aumento de registros de ocupação de áreas de preservação permanente. Espera-se que a apresentação desses dados possa contribuir para a visualização do problema e criação de políticas públicas com enfoque na Bacia Hidrográfica.

Palavras-chave: Biodiversidade, Desmatamento ilegal, Reflorestamentos

Créditos de Financiamento:

(1) Pós-graduanda, Especialização em Biologia da Conservação Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. dani_gsbio@hotmail.com

(2) Professor da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Mestre em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Santa Catarina